

A terminar esta intervenção de abertura, não pode o Presidente da SUPERA deixar passar este ano de 2015 sem manifestar o seu reconhecimento ao Prof. Mariano Gago, ex-Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, prematuramente desaparecido há poucos meses.

Na verdade, Mariano Gago foi o primeiro responsável governamental no Portugal democrático pós-25 de Abril a enformar a actividade do sector de que foi primeiro responsável por uma visão de futuro estratégica e coerente, traduzida em iniciativas concretas, em que o recurso às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) foi o alicerce de toda uma evolução planeada da "produção de Ciência" no nosso País, a qual se traduziu numa espectacular melhoria do "ranking científico internacional" de Portugal.

Nesse legado que Mariano Gago nos deixou, o que à SUPERA é mais grato reconhecer é que na sua visão estratégica -- desde logo expressa em primeiro lugar no "LIVRO VERDE PARA A SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO EM PORTUGAL", publicado em Maio de 1997 pela equipe da "Missão para a Sociedade da Informação", liderada pelo Prof. José Dias Coelho -- o contributo possível das TIC para a melhoria da qualidade de vida dos Cidadãos com Necessidades Especiais é imenso, e constitui uma responsabilidade social de todos.

À laia de exemplo, do preâmbulo do Livro Verde, escrito pelo próprio Prof. Mariano Gago, permito-me citar 3 frases apenas:

- (1) *"... À cabeça deste Livro Verde colocámos, como não podia deixar de ser, a questão decisiva da democraticidade e o combate à exclusão."*
- (2) *"... Ao tomarmos como nosso esse lema geral, sedutor e aparentemente neutro da Sociedade da Informação, retirámos-lhe a falsa neutralidade e tomámos, antes de mais, partido pela cidadania, contra a exclusão; ..."*
- (3) (há que) *"... promover com urgência a aplicação de novas tecnologias de informação à saúde e, muito especialmente, à vida das pessoas com deficiências."*

Esta perspectiva teve (entre outras) tradução legislativa e operacional na Resolução do Conselho de Ministros 96/99 (de 26 de Agosto de 1999),

lançando a "INICIATIVA NACIONAL PARA OS CIDADÃOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO"; permito-me recomendar a todos a leitura do "Documento Orientador" desta Iniciativa Nacional, facilmente acessível na Net, que ainda hoje constitui um notável enunciado de princípios, objectivos e medidas.

Entre outros aspectos consequentes a esta Iniciativa, é na sua evolução que se enquadra, anos depois, o lançamento da licenciatura em Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade Humanana na UTAD, liderado pelo Prof. Francisco Godinho, nosso querido e respeitado Amigo, sócio-fundador nº 1 da nossa Associação.

É com pesar que registamos, em anos mais recentes, desde que Mariano Gago deixou de ter responsabilidades governativas, algum abrandamento no ritmo e profundidade das acções lançadas no domínio de interesse da SUPERA.

Ouso pois afirmar que sem o legado do Prof. Mariano Gago poderíamos não estar aqui reunidos hoje ou, se o estivéssemos, as circunstâncias seriam certamente diferentes e... provavelmente (ainda) menos favoráveis.

A ele o nosso OBRIGADO !